RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

DESAFIOS ENFRENTADOS PELO PAI NA PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA

Gustavo Selenko De Aquino (gustavodeaquino@gmail.com)

Veronica De Azevedo Mazza (mazzas@ufpr.br)

Rosana De Jesus Santos Martins Coutinho (sannamartins1021@gmail.com)

Letícia Batista Dos Santos (leticiasantos1@ufpr.br)

Vinícius Gonçalves Queiroz (viniciusqueiroz@ufpr.br)

Cristina Araújo Martins (cmartins@ese.uminho.pt)

Introdução: A inclusão do homem no cuidado da criança deve ser um processo integrado e participativo, que envolve não apenas os profissionais de saúde, mas também as famílias e a comunidade. Objetivo: Compreender os desafios enfrentados pelos pais no exercício da parentalidade na primeiríssima infância. Método: Pesquisa qualitativa descritiva, que incluiu pais homens de 18 a 49 anos com filhos até 3 anos de idade, excluídos os pais de famílias mononucleares. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista semiestruturada, entre julho e agosto de 2024. A análise de dados foi realizada por meio da análise temática de conteúdo indutiva. A pesquisa foi aprovada pelo

comitê de ética (parecer nº 6.936.902). Resultados: Emergiram dos dados as categorias: Vivência e adaptação à parentalidade paterna e Desafios e dificuldades enfrentadas pelos pais. Os homens constroem vínculos afetivos com os filhos à medida que enfrentam os desafios do papel de pai, de forma contínua e sem roteiro, em que cada nova situação demanda resposta e ressignificação do papel paterno. Entre as dificuldades nota-se o impacto emocional nas situações de adoecimento da criança e na prática de cuidado. A preocupação com o futuro dos filhos e com o ambiente social também se mostra presente, indicando uma consciência ampliada sobre o papel protetivo e formador que a figura paterna assume. Conclusão: A vivência da parentalidade paterna é dinâmica, marcada por aprendizados, desafios emocionais e práticas que mobilizam os homens a serem mais presentes e afetivos na criação de seus filhos. Reforça-se a necessidade de ampliar ações da Enfermagem para a inclusão efetiva dos pais no cuidado materno-infantil, reconhecendo especificidades da experiência paterna. Promover o desenvolvimento de abordagens sensíveis e equitativas pode garantir espaços de escuta, orientação e fortalecimento do vínculo pai-bebê.

DESAFÍOS QUE ENFRENTAN LOS PADRES EN LA PRIMERA INFANCIA

Introducción: La inclusión de los hombres en el cuidado infantil debe ser un proceso integral y participativo, que involucre no solo a los profesionales de la salud, sino también a las familias y la comunidad. Objetivo: Comprender los desafíos que enfrentan los padres al ejercer la paternidad en la primera infancia. Método: Investigación cualitativa descriptiva, que incluyó a padres de entre 18 y 49 años con hijos de hasta 3 años de edad, excluyendo a los padres de familias monoparentales. La recopilación de datos se realizó mediante entrevistas semiestructuradas entre julio y agosto de 2024. El análisis de datos se llevó a cabo mediante análisis de contenido temático inductivo. La investigación fue

aprobada por el comité de ética (dictamen n.° 6.936.902). Resultados: De los datos surgieron las siguientes categorías: Experiencia y adaptación a la paternidad y Desafíos y dificultades que enfrentan los padres. Los hombres construyen vínculos emocionales con sus hijos al afrontar los retos de la paternidad, de forma continua y sin un guion preestablecido, donde cada nueva situación exige una respuesta y una redefinición del rol paterno. Entre las dificultades, destaca el impacto emocional de la enfermedad del niño y las prácticas de cuidado. También se manifiesta la preocupación por el futuro de los hijos y su entorno social, lo que indica una mayor conciencia del rol protector y formativo que asume la figura paterna. Conclusión: La experiencia de la paternidad es dinámica, marcada por el aprendizaje, los retos emocionales y las prácticas que motivan a los hombres a ser más presentes y afectuosos en la crianza de sus hijos. Se refuerza la necesidad de ampliar las acciones de enfermería para la inclusión efectiva de los padres en el cuidado materno-infantil, reconociendo las particularidades de la experiencia paterna. Promover el desarrollo de enfoques sensibles y equitativos puede garantizar espacios para la escucha, la orientación y el fortalecimiento del vínculo padre-hijo.

Descriptores: Responsabilidad Parental; Padre; Niño; Recién Nacido; Relaciones Padre-Hijo

CHALLENGES FACED BY FATHERS IN EARLY CHILDHOOD

Introduction: The inclusion of men in childcare should be an integrated and participatory process, involving not only health professionals but also families and the community. Objective: To understand the challenges faced by fathers in exercising parenthood in early childhood. Method: Descriptive qualitative

research, which included fathers aged 18 to 49 with children up to 3 years of age, excluding fathers from single-parent families. Data collection took place through semi-structured interviews between July and August 2024. Data analysis was performed using inductive thematic content analysis. The research was approved by the ethics committee (opinion no. 6.936.902). Results: The following categories emerged from the data: Experience and adaptation to paternal parenthood and Challenges and difficulties faced by fathers. Men build emotional bonds with their children as they face the challenges of the fatherly role, continuously and without a script, where each new situation demands a response and a redefinition of the paternal role. Among the difficulties, the emotional impact of the child's illness and caregiving practices is noticeable. Concern for the children's future and the social environment is also present, indicating a broader awareness of the protective and formative role that the paternal figure assumes. Conclusion: The experience of paternal parenthood is dynamic, marked by learning, emotional challenges, and practices that motivate men to be more present and affectionate in raising their children. The need to expand nursing actions for the effective inclusion of fathers in maternal and childcare is reinforced, recognizing the specificities of the paternal experience. Promoting the development of sensitive and equitable approaches can guarantee spaces for listening, guidance, and strengthening the father-baby bond.

Keywords: Parenting; Father; Child; Infant, Newborn; Father-Child Relations

Palavras-chave: poder familiar; pai; criança; recém-nascido; relação pai filho.